

**E**m tempos de Copa do Mundo de Futebol, a Revista *Habitus* continua funcionando a todo o vapor e lança mais um volume. Nesta edição, a RH consolida a inovação iniciada no ano passado, completa um ano publicando edições semestrais e amplia o espaço para os alunos publicarem. Esta abertura recebeu como resposta o aumento no número de artigos enviados, demonstrando a consistência adquirida nos últimos anos pela produção acadêmica de graduandos.

Com esta elevação no número de trabalhos recebidos, uma reflexão torna-se relevante: não estarão várias das pesquisas desenvolvidas por graduandos sendo “congeladas” em bibliotecas do Brasil? Como podemos ampliar ainda mais a divulgação destas pesquisas? Algumas jornadas internas são realizadas nas diversas universidades, mas pouco se sabe sobre estes eventos. Em razão desta constatação, a RH decidiu dar um passo para além de suas tradicionais publicações e passará a divulgar eventos que tenham como objetivo a apresentação de trabalhos de graduandos em Ciências Sociais realizados nas diversas universidades do Brasil.

Para que o seu evento seja publicado, é necessário enviar o nome, a data, os horários das mesas, o nome dos debatedores, os resumos dos trabalhos e os e-mails dos palestrantes para que, em caso de interesse nos trabalhos apresentados, nossos leitores possam contatá-los. Se houver um folder ou cartaz de divulgação, o mesmo pode ser enviado. A data de início do envio de eventos, assim como os critérios de tamanho máximo dos materiais de divulgação, serão divulgados na página inicial da revista.

Nesta edição, contamos com sete artigos. "O Artigo 68 do ADCT/ CF-88: identidade e reconhecimento, ação afirmativa ou direito étnico?", de Rebeca Campos Ferreira, se insere no debate acerca do reconhecimento de comunidades como remanescentes de quilombo. O processo de reconhecimento de terras esbarra em confrontos políticos e sociais de tal forma que a autora discute se a titulação de áreas quilombolas tem sido encarada como ação afirmativa ou direito étnico.

Em "Diagnósticos da Vida Moderna: o 'espírito objetivo' e a castração por Salvador Dalí", Eduardo Moura Pereira Oliveira lança luz sobre o Surrealismo de Salvador Dalí a partir dos marcos analíticos de autores como Simmel e Freud. Tal abordagem, que acaba por se debruçar também sobre as obras de outros artistas como Munch e Warhol, evidencia a obra de Dalí como uma expressão de diversos traços da civilização ocidental no período de transição do século XIX para o século XX.

Bucando trazer contribuições para o estudo antropológico da política, Karina Fasson apresenta uma etnografia das eleições 2008 em Cidade Tiradentes, distrito da zona leste de São Paulo, no artigo "Etnografia das eleições 2008 na periferia paulistana: a política sob o olhar antropológico".

Em "A 'mulher moderna' em busca de sua 'essência': análise das técnicas e ensinamentos sobre corpo e emoção nas colunas de jornais escritas por Clarice Lispector", de Caroline Peres Couto e Arthur Custódio Pecini, discursos sobre emoção e corpo feminino presentes nas crônicas de Clarice Lispector, publicadas em jornais da década de 50 e 60 no Rio de Janeiro, são analisadas com o objetivo de buscar as relações entre o ensinamento de técnicas corporais, incluindo o controle das emoções, e a construção de uma identidade sólida de um gênero feminino.

O estudo de caso apresentado por Anahi Guedes de Mello, em "Políticas Públicas de Educação Inclusiva", parte da perspectiva dos professores e demais técnicos da escola acerca da oferta de tecnologia assistiva para estudantes com deficiência. A autora discute a construção histórica do conceito de educação inclusiva, dos conceitos de tecnologia assistiva e ajudas técnicas e, a partir dos dados coletados em campo, analisa questões pertinentes às políticas públicas de educação.

Em "As práticas de atendimento à mulher vítima de violência na cidade de Campos dos Goytacazes", Victor Torres de Mello Rangel compara as práticas de atendimento às mulheres vítimas de violência, visando perceber as conseqüências decorrentes da criação de um Núcleo de Atendimento à Mulher na cidade de Campos dos Goytacazes.

Analisando a trajetória das mulheres no setor bancário brasileiro, o artigo "As mulheres e o setor bancário: relações de dominação em novos e velhos contextos" tem como foco as relações de dominação presentes no mundo do trabalho brasileiro da década de 1960 até o momento atual. O estudo foi empreendido pelas autoras Luanda de Oliveira Lima, Máira Sertã Mansur, Michele Souza e Souza e Paula Almeida Jatahy Ferreira.

Na entrevista desta edição, Cristina Buarque e Helga Gahyva, recentemente empossadas professoras adjuntas do curso de Ciências Sociais do IFCS/UFRJ, falam sobre seus contextos de formação acadêmica e intelectual, suas principais influências, o ingresso na docência e seus novos planos de pesquisa.

Gostaríamos ainda de agradecer aos pareceristas que ajudaram na construção desta edição: Alessandra Siqueira Barreto, Ana Cláudia Duarte Rocha Marques, Cristiana Losekann, Doriam Borges, Eduardo Fragoaz, Fernando de Barros Filgueiras, Gisele Rocha Côrtes, Iara Beleli, Jorge Luiz Mattar Villela, Karina Kuschnir, Lavínia Pessanha, Luis Felipe Miguel, Marcelo Masset Lacombe, Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi, Osvaldo Martins de Oliveira, Patrice Schuch, Renata Curcio Valente, Rogério de Souza Medeiros, Sabrina Parracho Sant'anna, Sheylla Maria Mendes, Silvia Mello Souto Maior, Silvio César Camargo, Sônia Maluf, Sonia Maria Giacomini e Wallace dos Santos de Moraes.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Comitê Editorial | Revista Habitus – IFCS/UFRJ